

**Discurso da ministra do Planejamento, Orçamento e Gestão, Miriam Belchior, durante a cerimônia de transferência de cargo, realizada em 3 de janeiro de 2011, em Brasília.**

*Senhoras e Senhores,*

*Gostaria, em primeiro lugar, de agradecer a presença de todos que acompanham essa cerimônia.*

*Vejo aqui, com muita alegria, amigos e companheiros de todas as fases da minha vida. Minha família; militantes e lideranças do meu Partido dos Trabalhadores; colegas da graduação em Engenharia na UNICAMP e do mestrado na Fundação Getúlio Vargas; companheiros da minha cidade, Santo André, e de todo o ABC Paulista - os do movimento social, do movimento sindical e das administrações municipais daquela região; companheiros de Governo Lula e os do Governo Dilma; Governadores e Prefeitos; Parlamentares; Empresários; servidores do Ministério do Planejamento e trabalhadores da imprensa.*

*Gostaria de começar agradecendo ao Ministro Paulo Bernardo pela herança que recebo dele, como Ministro e como companheiro de governo.*

*O Ministro Paulo Bernardo e sua equipe consolidaram iniciativas que se iniciaram com os Ministros Guido Mantega e Nelson Machado.*

*Como Ministro, ele e toda sua equipe interromperam a política de desmonte do Estado Brasileiro, garantindo que órgãos que estavam impedidos de cumprir sua missão institucional, pela exiguidade de quadro técnico qualificado, recuperassem sua capacidade de formular e operacionalizar as políticas públicas exitosas do governo do Presidente Lula. Nesse período, os ministérios receberam novos servidores, foram criadas carreiras transversais e específicas.*

*A valorização dos servidores públicos consubstanciou-se na democratização das relações do trabalho e na profissionalização do quadro de pessoal. Reduziram-se enormes defasagens remuneratórias, estruturam-se carreiras e avançou-se na política de desenvolvimento de pessoal.*

*Foram alcançados avanços em sistemas integradores como o SICONS e as licitações eletrônicas, que passaram de 17% do total de compras no início do governo para mais de 80% hoje, e garantem transparência e redução de gastos públicos.*

*A gestão do Patrimônio da União priorizou a utilização dos imóveis para inclusão social e nos programas de infraestrutura, alinhando-se ainda ao combate do desmatamento na Amazônia.*

*O IBGE retomou pesquisas postergadas e aperfeiçoou a sintonia entre a sua produção de informações e as necessidades dos órgãos executores das políticas públicas nacionais.*

*Como companheiro de governo, o Paulinho, como gosta de chamá-lo a Presidenta Dilma Rousseff, sempre atuou de maneira a distensionar com seu adorável bom humor o nosso dia-a-dia.*

*Paulo, essa sua capacidade de lidar de maneira suave com as situações mais difíceis será, certamente, o ensinamento mais forte que eu levo de minha convivência com você.*

*Muito obrigada e muito sucesso na condução do Ministério das Comunicações.*

*Assumo, com muito orgulho e responsabilidade, o Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.*

*Agradeço à Presidenta Dilma Rousseff a confiança em mim depositada. Comprometo-me, nessa nova função, a cumprir as tarefas a mim delegadas com a mesma dedicação que cumpri aquelas que ela me atribuiu nos quase cinco anos de trabalho conjunto na Casa Civil.*

*Espero ajudá-la a consolidar as conquistas do Governo Lula e avançar no caminho de uma nação geradora das mais amplas oportunidades, de construir o Brasil do tamanho dos nossos sonhos, como ela advogou em seu discurso de posse.*

*Obrigada, Presidenta Dilma Rousseff.*

*Minha intenção, como Ministra do Planejamento, é completar a retomada do planejamento iniciada nos últimos oito anos, como orientador dos investimentos e das políticas públicas, consolidado num projeto nacional de desenvolvimento capaz de enfrentar os principais desafios para tornar nosso País uma nação desenvolvida e com justiça social.*

*Para tanto, será necessário fortalecer os instrumentos de planejamento ora em uso e contar com a participação ativa de todos os Ministros e suas equipes, em especial o corpo funcional da SPI e da SOF.*

*Os recursos, sempre insuficientes frente às necessidades do país, deverão ser canalizados para as prioridades da Presidenta Dilma Rousseff: a erradicação da miséria com criação de oportunidades para todos, a educação e saúde de qualidade, a melhoria da segurança pública, o combate incansável às drogas e os investimentos em infraestrutura necessários ao crescimento do país.*

*Como se comprometeu a Presidenta, trabalharemos incessantemente na busca da melhoria da qualidade do gasto público. Para tanto, seguiremos ampliando a participação do investimento no conjunto dos gastos públicos, pelo papel virtuoso que este cumpre no crescimento econômico como indutor do investimento privado e como instrumento de desenvolvimento regional.*

*Acredito que os gastos de custeio não podem ser simplesmente satanizados. Não abriremos mão de prestar serviços públicos à população, pois assim determina a nossa Constituição. Tenho a convicção, no entanto, de que isso pode ser feito com maior eficiência.*

*Vou reiterar que é possível fazermos mais com menos. Podemos prestar serviços à sociedade com maior qualidade e maior rapidez. O Ministério do Planejamento estará na linha de frente dessa tarefa e precisará contar com o engajamento de todos outros ministérios.*

*Minha intenção também é que o Ministério seja reconhecido pelas ações de gestão que ele carrega no nome. Dessa forma, SEGES, SRH, SLTI, DEST e ENAP deverão atuar de maneira integrada para desenvolver e apoiar diferentes iniciativas de melhoria de gestão em toda Esplanada, de forma que a administração pública federal ganhe maior eficiência, seja focada em resultados e voltada aos cidadãos, a exemplo do que o Governo Lula fez com a eliminação das filas do INSS e a unificação da Receita Federal com disponibilização de serviços na internet.*

*Para conseguirmos dar esse grande passo na melhoria da gestão pública federal, será necessário completar diagnósticos já realizados e priorizar os principais processos a serem enfrentados.*

*Terão prioridade os processos de melhoria do atendimento ao cidadão e os processos estruturantes dos ministérios que, se reconstruídos, poderão garantir condições mais adequadas à operacionalização das suas políticas finalísticas. O uso das tecnologias de informação será fundamental para alcançar esses objetivos.*

*Essa é uma tarefa complexa, pois depende de um conjunto grande de ações e precisará contar com a adesão de toda a equipe de governo.*

*O Ministério do Planejamento, a pedido da Presidenta Dilma Rousseff, atuará de maneira mais pró-*

*ativa no aprimoramento da coordenação das políticas intersetoriais, atuando em conjunto com a Casa Civil da Presidência da República, a quem cabe a condução dessa tarefa. O esforço feito nos últimos oito anos na coordenação dessas políticas deram resultados muito positivos, como, por exemplo, o Bolsa Família, os Territórios da Cidadania e o PAC, o que recomenda dedicação ainda maior nessa direção.*

*Continuaremos valorizando os servidores públicos federais, de forma responsável e dentro dos nossos limites fiscais, pois eles são essenciais para que as prioridades da Presidenta Dilma sejam alcançadas.*

*Aperfeiçoaremos os processos de análise e tramitação de solicitações de financiamento externo e de gestão do Patrimônio da União, garantindo inclusão sócio-territorial, ampliando sua utilização para as políticas sociais e urbanas.*

*O IBGE deverá aprofundar a sintonia entre sua ação e as necessidades dos ministérios, subsidiando de maneira mais efetiva a formulação e avaliação das políticas públicas.*

*Trago comigo, para as funções do Ministério do Planejamento, o monitoramento do Programa de Aceleração do Crescimento e do Minha Casa, Minha Vida, iniciativas exitosas, que garantiram o aumento do investimento públicos no país. Nosso desafio aqui será aperfeiçoar ainda mais o monitoramento dessas ações e garantir melhores condições para sua execução por parte dos órgãos federais, estaduais e municipais e do setor privado.*

*Em síntese, minha meta é que o Ministério do Planejamento, além de suas atribuições institucionais, inove incorporando um novo papel: o de facilitador das ações governamentais, enfrentando, com os demais ministérios, os principais gargalos institucionais da administração pública federal.*

*Para que esse meu compromisso possa se realizar, o Ministério precisará atuar de forma efetivamente integrada, o que exigirá de nossa equipe uma disposição redobrada.*

*Gostaria de dizer aos nossos servidores que tenho convicção de que poderei contar com o conhecimento, a competência, o empenho e o entusiasmo de todos nessa empreitada.*

*Como componente da equipe econômica, reitero as palavras da nossa Presidenta de manter a estabilidade econômica como valor absoluto e vamos ser parceiros permanentes do Ministério da Fazenda na busca da consolidação fiscal.*

*Aproveito também para afirmar que trabalharei em consonância com o Ministro Guido Mantega, de quem muito me aproximei nos últimos oito anos, assim como com o Ministro Alexandre Tombini, a quem respeito muito por seu trabalho como servidor e Diretor do Banco Central.*

*Além de toda responsabilidade que assumo hoje como gestora do Ministério do Planejamento, tenho uma outra missão a cumprir, juntamente com a nossa Presidenta e todas as outras Ministras: demonstrar que as mulheres podem dividir com os homens a condução do nosso País.*

*Por fim, os meus agradecimentos. A parte mais difícil, pelo que envolve de carga emocional.*

*Em primeiro lugar, agradeço ao Presidente Lula pela oportunidade única de ter participado de seu governo, em posição extremamente privilegiada, e de ter feito parte da equipe que mudou o nosso país. Gostaria de dizer também, que ele vai continuar nos guiando. Obrigada, meu sempre Presidente Luiz Inácio Lula da Silva.*

*Agradeço também ao apoio incondicional da minha equipe na Subchefia de Articulação e Monitoramento da Casa Civil, daqueles que estavam comigo até o último dia 31 de dezembro, mas também de todos aqueles que por lá passaram antes disso.*

*Agradeço a todas equipes da Casa Civil, dos demais órgãos da Presidência da República, de todos os Ministérios e das estatais com quem dividimos a dor e, especialmente, a delícia de ter feito parte do Governo Lula.*

*Quero, entre tantas pessoas, lembrar de uma muita querida, que não teve oportunidade de participar do Governo Lula, mas cujo legado administrativo e intelectual impregnou cada passo que dei no governo e continuará me influenciando nesse próximo período. O cargo que ocuparei a partir de hoje talvez tivesse sido ocupado por ele no Governo Lula.*

*Obrigada, Celso Daniel.*

*Agradeço aos meus pais, Mário e Angela, pelas lições de vida que sempre me deram. Os dois foram operários na juventude e ajudaram a construir a pujança industrial do ABC paulista. Trabalhando muito até hoje e com grande espírito empreendedor, ergueram uma pequena rede de lojas e com isso puderam garantir aos filhos uma formação profissional sólida, que me trouxe aqui. Pai e mãe, muito obrigada.*

*Agradeço também aos meus irmãos, Virgínia e Júnior, o apoio às minhas escolhas.*

*Aos meus amados Doria e Carlos, obrigada por todo carinho e compreensão com os momentos difíceis e as frequentes ausências. Agora, mais do que nunca, vou precisar contar com vocês ao meu lado.*

*Quero dizer à querida Ministra Tereza Campello que divido com ela o prazer de termos maridos, Doria e Ferreira, que compreendem nosso papel e se orgulham muito da posição que agora ocupamos, mostrando com isso que homens especiais como eles dão grande contribuição para vencermos o preconceito contra as mulheres. Acredito, querida Senadora Gleisi Hoffmann, que também o seu marido, Paulo Bernardo, se soma a eles.*

*Ao Carlos, meu filho, gostaria de dizer que você muito nos orgulha por ter adotado, por convicção própria, o mesmo compromisso de seus pais com a justiça social para o nosso povo.*

*A todos que me prestigiaram com sua presença e torcida meu muito obrigada.*